



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE MAIO DE DOIS MIL E TREZE (27-05-2013):

Às dezesseis horas e sete minutos, do dia vinte e sete de maio de dois mil e treze, em sua Sede, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo Vereador Bruno Mol Crivellari, que contou com a presença dos demais Vereadores, que firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram assento ao Plenário. O Senhor Presidente, cumprindo dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus, declarou aberto os trabalhos. O Presidente convidou para comporem o Plenário o Senhor Luiz Gonçalves Furst Filho, Secretário Municipal de Defesa Social e os funcionários da empresa Transcotta, Senhor Ely Tadeu, assessor; Dr.^a Beatriz Schettini, advogada; e o Senhor Welton Pena, Gerente de Tráfego. O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a **leitura da Ata da 16ª Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte de maio de dois mil e treze. **A Ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada.** A Secretária fez a **leitura das correspondências e em seguida a leitura do Parecer Prévio do Tribunal de Contas de Minas Gerais referente ao exercício financeiro 2011.** O Presidente, conforme dispõe o art. 162, § 4º do Regimento Interno, encaminhou o parecer prévio para a Comissão de Finanças, Legislação de Justiça, composta pelos Vereadores Raimundo Horta, João Bosco e Fernando Sampaio. O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 60/2013**, de autoria do Vereador João Bosco, que denomina oficialmente o complexo esportivo a ser edificado no distrito de Furquim como Firmo do Carmo Oliveira. Leitura do **Projeto de Lei nº 61/2013**, de autoria do Executivo, que abre crédito suplementar no orçamento vigente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Leitura do **Projeto de Lei nº 81/2013**, de autoria do Executivo, que dispõe sobre auxílio financeiro no exercício de 2013. O Presidente convidou para compor o Plenário o Senhor Heliélcio Vieira, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico. O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a leitura do **Pedido de Providência nº 120/2013**, de autoria do Vereador Geraldo Sales, requerendo atendimento da solicitação, conforme anexo. Leitura do **Pedido de Providência nº 133/2013**, de autoria do Vereador Geraldo Sales, requerendo a retirada do ponto de ônibus que foi colocado em frente ao bloco L, prédio localizado à Avenida dos Salgueiros, nº 35. A Secretária fez a leitura da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Representação nº 02/2013, de autoria dos Vereadores Bruno Mol, Edson Agostinho e Marcelo Macedo, com o propósito de oficiar o Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro, e o Diretor-presidente da Samarco Mineração S/A, Senhor Ricardo Vescovi de Aragão, acerca da inadimplência da empresa Marza, subcontratada pela empresa Siemens para execução de contratos da Samarco Mineração S/A em Mariana. O Vereador Raimundo Horta sugeriu a realização de uma reunião com a Samarco e todos os vereadores para discutirem sobre o assunto e posteriormente levarem pessoalmente esta representação à Assembleia Legislativa de Minas Gerais. O Presidente informou que após diversas reuniões ficou claro a falta de comprometimento da empresa Samarco na busca de solução para o problema, razão pela qual defende que esta representação seja encaminhada à presidência da empresa e à Assembleia Legislativa Estadual, por esta estar discutindo assuntos relacionados à mineração. O Vereador Fernando Sampaio justificou sua ausência nas reuniões por não haver sido convidado. O Vereador Edson Agostinho corroborou os argumentos do Vereador Bruno Mol. O Vereador Marcelo Macedo ressaltou que não é a primeira vez que contratadas da empresa Samarco dão prejuízos aos comerciantes marianenses e a empresa não se solidariza com a situação. A empresa Samarco, nas reuniões, disse que não se responsabilizará pelas dívidas das suas contratadas. Por essa razão defende o encaminhamento do ofício à Assembleia Legislativa de Minas Gerais e à presidência da Samarco Mineração S/A. O Presidente esclareceu que as reuniões realizadas foram públicas em atendimento ao requerimento apresentado pelos Vereadores Edson e Bruno Mol e que em algumas reuniões puderam contar com a presença dos Vereadores Juliano, Geraldo Sales e Marcelo. Os Vereadores Antônio Marcos e Daniely também ressaltaram que não foram informados sobre as reuniões. O Vereador Geraldo Sales afirmou que a representação assinada por três vereadores demonstra o interesse da Câmara e ressaltou que a Assembleia Legislativa não conseguirá, sozinha, resolver o problema e defendeu que o Executivo Municipal deve intervir pois tem como pressionar efetivamente a Samarco. Questionou o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico qual a posição do Executivo perante este problema. O Presidente esclareceu ao Vereador Geraldo Sales que não autorizará a explanação do Secretário, pois a Casa ainda discorreria sobre o transporte público nesta sessão, além de que o Secretário foi nomeado na data de hoje e provavelmente não teve tempo para tratar com o Prefeito sobre esse



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

assunto específico. O Vereador Geraldo Sales solicitou ao Secretário de Desenvolvimento Econômico que traga esta informação na próxima sessão ordinária. O Vereador Fernando afirmou que falta valorização da cidade pela Samarco. O Presidente convidou para fazer uso da palavra o Senhor Fábio Dantas, representantes dos comerciantes locais, que solicitou o apoio da Casa na busca de solucionarem o problema de inadimplência, agradecendo o apoio da Casa nas negociações. O Presidente solicitou a Secretária a leitura de ofício encaminhado pelos comerciantes à Câmara. O Vereador Pedro César esclareceu que não foi convidado para as reuniões e disse que a Samarco deveria consultar o a praça local quando estivesse finalizando seus contratos, especialmente no momento de pagar a desmobilização. A reunião ocorreu sem intervalo. O Presidente solicitou à Secretária que procedesse à leitura do **Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 41/2013**, que altera o artigo 32 da Lei Complementar nº 031/2006 e dá outras providências. O Vereador Fernando solicitou que este projeto seja apreciado em única discussão e votação; houve aceitação unânime. O Presidente colocou este projeto em **única discussão e votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. Leitura do **Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 42/2013**, que altera o artigo 34 da Lei Complementar Municipal nº 005/2001 e dá outras providências. O Vereador Fernando solicitou que este projeto seja apreciado em única discussão e votação; houve aceitação unânime. O Presidente colocou este projeto em **única discussão**. O Vereador Cristino parabenizou o projeto, mas requereu o envio do Plano de Carreira dos Servidores Municipais. O Vereador Juliano informou que o Executivo contratou uma empresa para elaboração do Plano de Carreira e ressaltou que a previsão é de que em outubro seja encaminhado à Casa para apreciação. O Vereador Geraldo Sales manifestou indignação quanto ao Executivo ter contratado outra empresa para realizar o serviço já realizado na gestão do Prefeito Roque Camelo. O Vereador Juliano afirmou que o Vereador foi Prefeito por oito meses e não encaminhou o referido projeto a Câmara. O Vereador Geraldo Sales esclareceu que estava discutindo o plano de carreira com os servidores, mas sua administração terminou, e faltou discutirem o plano com os servidores da saúde e educação. O Vereador Cristiano informou que espera que o Prefeito encaminhe o Plano de Carreira, pois a promessa do Prefeito era que em 45 (quarenta e cinco) dias de governo encaminharia o Plano de Carreira e agora passou para outubro. O Presidente colocou este projeto em **única votação**, sendo declarado **aprovado**.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

por unanimidade. Leitura do **Parecer ao Projeto de Lei nº 56/2013**, que altera o Plano Plurianual 2010 a 2013, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e autoriza abertura de crédito adicional especial ao orçamento do exercício financeiro de 2013. O Vereador Pedro César solicitou que este projeto seja apreciado em única discussão e votação; houve aceitação unânime. O Presidente colocou este projeto em **única discussão e votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou o **Projeto de Lei nº 55/2013**, que dá nova redação aos artigos 3º e 8º da Lei Municipal nº 2.636/2012, que dispõe sobre o auxílio uniforme para Guarda Municipal de Mariana, em segunda e terceira discussão. **O Vereador Geraldo Sales solicitou vista ao projeto.** O Presidente colocou a **Representação nº 02/2013**, de autoria dos Vereadores Bruno Mol, Edson Agostinho e Marcelo Macedo, em única discussão e votação, sendo declarado aprovado por unanimidade. O Presidente colocou o **Pedido de Providência nº 120/2013**, de autoria do Vereador Geraldo Sales, em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou o **Pedido de Providência nº 133/2013**, de autoria do Vereador Geraldo Sales, em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade**. O Presidente parabenizou as ações do COTEREM, através do Senhor Luiz, e a inauguração da nova casa de recuperação. Entretanto, esclareceu que não esteve à vontade para comparecer à inauguração pois, em entrevista a jornal local, o Sr. Luiz queixou-se do pouco empenho do Poder Público. O Vereador Bruno disse que sempre houve colaboração do Poder Público e que a Câmara votou pela concessão de subvenção de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) para a entidade. O Vereador Geraldo Sales esclareceu que o Senhor Luiz desrespeita dois Vereadores da Casa que assumiram o Executivo no mandato passado, afirmou que todos os Vereadores apoiaram o trabalho da entidade, sendo que o Executivo nem sempre consegue colaborar com as entidades por ausência ou deficiência na prestação de contas dos recursos ofertados. Aproveitou a oportunidade para discorrer sobre o volume do som de automóveis e criticou o volume do som nos shows na praça dos ferroviários. Para não deixar qualquer dúvida, o Presidente ressaltou que a COTEREM sempre se pautou pela lisura em seu trabalho. O Vereador Juliano afirmou que a entidade conta atualmente com aproximadamente quatrocentos sócios, foi construído o prédio COTEREM na localidade Mata Cavalos, afirmando ser necessária a construção de uma ponte, para facilitar o acesso, principalmente no período chuvoso, afirmou que o Executivo anualmente repassa auxílio financeiro de R\$



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

8.000,00 (oito mil reais) à entidade, informou que conseguiu através do Deputado Estadual Jairo Lessa, o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para a construção da casa de apoio. O Vereador Fernando afirmou que o Executivo, com o aval da Câmara repassou valor próximo ao doado pelo deputado Jairo Lessa, sendo infundada alegação de que os políticos da cidade nada contribuíram para a construção do prédio. O Presidente afirmou que este repasse é feito porque foi solicitado através de indicação assinada por todos os Edis solicitando ao Executivo que repasse o valor à COTEREM. O Vereador João Bosco solicitou ao Executivo e a Casa que tomem providências quanto ao som automotivo nos distritos e subdistritos. O Vereador Antônio Marcos afirmou que recebeu do promotor de justiça um modelo de lei que poderá auxiliar na legislação do volume de som e afirmou que a Câmara se preocupa com o problema dos dependentes químicos. O Presidente solicitou aos Edis que façam seus comentários após a explanação do Secretário de Defesa Social. O Presidente em atenção ao requerimento dos Vereadores José Jarbas e Cristiano passa a palavra ao Senhor Luiz Gonçalves Furst Filho, Secretário Municipal de Defesa Social que explanou sobre a competência da Secretaria, afirmou que a empresa Transcotta S/A desde 2011 não havia aumentado o valor da passagem de ônibus. Informou que a lei municipal que prevê o passe livre para idosos acima de 60 anos está sob *judice*. O Presidente questionou ao Secretário se o passe livre para idosos é concedido. O Secretário de Defesa Social respondeu que para os idosos com idade igual ou maior que 65 (sessenta e cinco) anos o passe livre é concedido por tratar-se de direito constitucional, mas a empresa poderá responder de forma mais satisfatória o questionamento. Quanto à concessão de meio passe para os estudantes, isso depende do plano de mobilidade urbana e da licitação do transporte público. Disse que as reclamações são repassadas à empresa para aprimoramento do serviço. Afirmou que em 2003, o processo licitatório foi suspenso por liminar judicial conseguida pela empresa Vale do Ouro. Em 2010, nova licitação foi iniciada e posteriormente suspensa pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais devido à denúncia apresentada pela Vereadora Ailda. Informou que o Município já contratou empresa de consultoria para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana que será apresentado à Câmara oportunamente. Os Vereadores Cristiano e José Jarbas solicitaram a manifestação dos representantes da Transcotta. O Senhor Ely informou que o reajuste do transporte público é realizado seguindo uma planilha do geipot. Afirmou que esta planilha é muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

eficiente e não deixa a empresa prestadora de serviço vulnerável. Quanto à concessão de passe livre aos idosos, no município já é concedido, existindo uma discussão se a idade é de 65 (sessenta e cinco) anos ou 60 (sessenta) anos para a concessão do passe, outra questão é que a lei não faz referencia a passe livre aos idosos dos distritos, mas apenas na sede, e ocorre que em algumas comunidades a população idosa ultrapassa 40% (quarenta por cento) da população e afirmou que a empresa através da justiça procura se proteger a fim de garantir o equilíbrio econômico do contrato. Afirmou que em Ouro Preto estão negociando uma tarifa a acrescentar na tarifa urbana para compensar o desequilíbrio no transporte distrital. Quanto à concessão de meio passe para os estudantes, a empresa não é contrária, mas afirmou ser necessário informar a fonte de custeio. Com relação à qualidade dos serviços prestados a empresa Transcotta colocou a disposição da comunidade quatorze novos carros. Afirmou que a reclamação do transporte público é o descumprimento do horário, sendo necessária melhor regulamentação do tráfego. Exemplificou com a rota do bairro Rosário ao bairro Cabanas, onde existem 64 (sessenta e quatro) pontos de ônibus. Informou que sete ônibus já possuem elevador para cadeirantes, mas que não podem ser utilizados no plano inclinado. O Vereador Cristiano afirmou que os grandes problemas do transporte público são o descumprimento do horário, a superlotação dos ônibus, o desrespeito ao trajeto pelos motoristas, a má manutenção dos ônibus e o aumento do preço das passagens; afirmou que a empresa não pode querer lucrar em todas as linhas, devendo haver compensação entre as linhas. Rebateu, ainda, a alegação que o preço da passagem está na média de outras cidades, pois há diferença de distâncias a desfavor das linhas em Mariana. Afirmou que como Mariana não possui o Conselho Municipal de Trânsito o aumento foi repassado sem qualquer discussão pelo Executivo. Aproveitou para questionar ao Secretário de Defesa Social o motivo pelo qual o projeto de criação do conselho foi retirado da Casa. Defendeu a realização do processo licitatório, com urgência **O Presidente prorrogou a sessão por mais trinta minutos.** O Senhor Ely afirmou que a distância da linha é fator primordial, mas além dele o número de usuários pagantes é fundamental, no cálculo do reajuste. Afirmou que a empresa não tem responsabilidade na realização da licitação. Citou cidades próximas que possuem valor da passagem superior ao de Mariana. E sugeriu que seja estipulada uma data para a realização do reajuste. O Vereador Cristiano Vilas Boas questionou o motivo de alguns veículos não serem emplacados em Mariana. O Senhor Ely



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

afirmou que se trata apenas de uma questão de logísticas poi. O Senhor Welton afirmou que às vezes o ônibus é emplacado em Itabirito para conseguirem o atendimento nas autorizadas de Belo Horizonte na garantia. O Vereador José Jarbas Ramos Filho disse que há entendimento judicial de que as linhas distritais também são urbanas e repassou à advogada da empresa textos neste sentido, pedindo manifestação. Inicialmente, o senhor Ely informou que o entendimento da empresa é que os distritos podem estar incluídos como linhas semi-urbanas, havendo divergência de interpretação. Posteriormente, a advogada Dr.^a Beatriz disse que as linhas distritais também estão incluídas como urbanas, mas há que se discutir a fonte de custeio para a concessão da gratuidade. Disse que em Mariana existem duas ações judiciais em andamento, uma de 2004 onde a empresa requer que o Município forneça a fonte de custeio do benefício da gratuidade do idoso e uma ação de 2007 do Ministério Público para a efetividade da gratuidade. O Presidente convidou para compor o Plenário a Deputada Estadual Luzia Ferreira. O Senhor Ely esclareceu que em Ouro Preto havia a discussão a cerca das linhas urbanas e semi-urbanas que já foi encerrada. A Dra. Beatriz esclareceu que a discussão em Ouro Preto era sobre a linha de Mariana a Ouro Preto, que discutiam se tratava de linha urbana, semi-urbana ou intermunicipal. Mas é solido o entendimento que as linhas dos distritos se engloba no transporte urbano municipal, com a diferença de que na sede o número de pagantes é muito grande e o de idosos é menor e no distrito o número de pagantes é menor e o de idosos é maior, o que causa o desequilíbrio do contrato. O Vereador Geraldo Sales cumprimentou a Deputada Luzia Ferreira. O Vereador José Jarbas explanou ser morador do Distrito de Cachoeira do Brumado e por isso sabe que a demanda pelo transporte público é muito grande, mas foi levantada uma situação pelo Vereador Antônio Marcos que afirmou que o distrito de Amarantina e Cachoeira do Brumado possuem distância semelhante de suas sedes, mas o valor da passagem da primeira é bem inferior à segunda. Por essa razão cedeu à palavra ao Vereador Antônio Marcos que defendeu a revisão do valor da passagem no município uma vez que em Ouro Preto o valor da tarifa é o mesmo sendo que lá existem vários fatores que deveriam elevar o valor da passagem, afirmou que Ouro Preto à Amarantina tem 35 (trinta e cinco) quilômetros e a passagem é R\$ 3.20 (três e vinte reais) enquanto Mariana à Cachoeira do Brumado tem 21 (vinte e um) quilômetros à passagem é aproximadamente R\$ 5,00 (cinco reais), defendeu o fracionamento por área das linhas de ônibus para licitação e a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

realização da fiscalização pelo Município. O Vereador Antônio Marcos afirmou que a população não considera que a empresa Transcotta preste um serviço de qualidade, falou sobre a superlotação do ônibus de Monsenhor Horta, disse que a empresa precisa cumprir a lei municipal do passe livre para idosos e finalizou afirmando que a empresa Transcotta tem uma posição intransigente. A Vereadora Daniely informou ser membro do Conselho Municipal de Idosos e reportou à reclamação contra o tratamento desrespeitoso dos motoristas para com os idosos; afirmou que o aumento da passagem deve ser aferida também pela qualidade do serviço. O Presidente prorrogou a sessão por mais 30 (trinta) minutos. O Vereador José Jarbas Ramos Filho solicitou ao Senhor Ely que explique sobre a diferença do preço da passagem entre Mariana e Cachoeira e Ouro Preto e Amarantina. O Senhor Ely informou que a quilometragem de Ouro Preto a Amarantina é de 22 (vinte e dois) quilômetros e afirmou ser muito maior o número de passageiros desta linha por englobar Cachoeira do Campo comparado a linha Mariana a Cachoeira do Brumado. O Vereador José Jarbas Ramos Filho requereu a empresa Transcotta que numa reunião interna possa apresentar os dados que levaram a passagem de Mariana aumentar no percentual atual comparando as linhas de Cachoeira do Brumado e Amarantina. O Presidente passou a palavra para a Deputada Estadual Luzia Ferreira que cumprimentou os Edis e falou da importância da discussão sobre o transporte público. O Presidente entregou para a Deputada um livro sobre o projeto de reforma da Sede da Câmara. O Vereador Juliano Vasconcelos agradeceu a presença da Deputada Estadual Luzia Ferreira. O Vereador Geraldo Sales de Souza solicitou à Deputada a possibilidade de propor um projeto de lei instituindo o dia do legislativo mineiro sendo as comemorações realizadas em Mariana. O Presidente convidou para compor o Plenário o Vereador Lalado, Presidente da Câmara Municipal de Diogo de Vasconcelos e passou a palavra ao Secretário de Defesa Social. O Senhor Luiz Furst afirmou que o Município embora tenha criado a lei do passe livre para idosos não a regulamentou, esse problema será solucionado apenas quando foi concluído o Plano de Mobilidade Urbana e afirmou que levará a conhecimento do Prefeito a solução alcançada em Ouro Preto para análise. O Vereador Geraldo Sales afirmou que o autor da lei foi o ex-Vereador Duarte Junior, atual vice-prefeito, solicitou então que seja encaminhada pelo Executivo projeto de lei indicando à fonte de custeio. O Vereador José Jarbas pediu ao Secretário de Defesa Social que traga essas respostas por escrito antes da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

audiência pública que esta sendo organizado pelo Vereador Juliano e solicitou a empresa Transcotta cópia da documentação existente deste acordo realizado em Ouro Preto. O Vereador José Jarbas questionou ao Secretário se já existe um cronograma de licitação da concessão do serviço de transporte público, quando será enviado novo projeto de lei instituído o Conselho Municipal de Trânsito, se no momento do aumento da tarifação ficou definido um programa de metas para a empresa. O Secretário informou que o processo de licitação está em andamento e informou que o projeto de lei foi reelaborado pela procuradoria devido a apontamentos do Vereador Antônio Marcos e afirmou que na próxima semana o projeto de lei será reapresentado a Câmara. O Vereador José Jarbas afirmou que de posse de todas essas informações passa a ter condições para exigir do Executivo a solução dos problemas tratados e solicitou ao líder de governo e a bancada de situação que tragam o posicionamento do Prefeito quanto ao benefício do passe livre para os idosos. O Vereador Antônio Marcos afirmou que solicitou a retirada do projeto de lei de instituição do COMTRAT devido a irregularidades. O Vereador José Jarbas solicitou que seja encaminhado o contrato com a empresa da Transcotta e a planilha de reajuste da tarifação das passagens para que a Casa disponibilize nas redes sociais. Afirmou ser necessária e muito importante que o Executivo imponha metas à empresa Transcotta para melhorar a qualidade do serviço. Pela ordem, o Vereador Juliano afirmou ser unânime a opinião pública quanto à deficiência do serviço de transporte público em Mariana, informou que está sendo planejada uma audiência pública para tratar sobre o tema na qual todos terão a oportunidade de apresentarem suas reclamações, afirmou ser de péssima qualidade os ônibus principalmente aqueles que rodam nos distritos e subdistritos, citou o do distrito de Furquim, falou sobre o descaso com a linha de Goiabeiras e Cuiabá que por muito tempo ficou desativada, afirmou sobre a falta de capacitação dos motoristas, defendeu que os ônibus que rodam no Município deveriam ser emplacado em Mariana e a implantação do táxi de lotação, uma das prioridades levantadas na Conferência da Cidade. A Vereadora Daniely sugeriu a empresa que realize um levantamento sobre o serviço de transporte indicando uma pessoa de confiança para percorrer os trajetos bairro Cabanas, Rosário, entre outros, nos horários de pico. O Senhor Welton afirmou ter conhecimento da existência de vários pontos que necessitam ser melhorados e citou algumas reclamações apresentadas na sessão das quais discorda. A Vereadora Daniely sugeriu a inclusão de micro-ônibus para atender o bairro Cabanas principalmente



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

no horário de maior movimento. O Senhor Welton afirmou que seria um caso a ser estudado, mas acredita que ainda não seja a solução mais adequada. O Vereador José Jarbas solicitou da empresa Transcotta informações sobre data para implantação dos elevadores nos ônibus e o ano da frota, solicitou o Senhor Welton que encaminhe um relatório sobre a visão da empresa sobre o transporte público e as ações que estão sendo realizadas para corrigir os problemas. O Senhor Ely agradeceu a oportunidade e enalteceu a pessoa do falecido Vereador José Jarbas Ramos, que era o Presidente da Câmara na última vez que esteve nesta Casa. O Vereador José Jarbas Filho realizou suas considerações finais e agradeceu a lembrança do nome do seu pai. O Vereador Fernando agradeceu à presença do vereador de Diogo de Vasconcelos na sessão ordinária. E não havendo nada mais a tratar o Presidente declarou encerrada a Sessão, às dezoito horas e vinte e seis minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada. Mariana, vinte e sete de maio de dois mil e treze.